



Coordenação-Geral de Comunicação Social
Clipping 82/18 – sexta-feira, 11 de maio

Jornal A Crítica

Flávio Rocha defende ampliação do varejo – 03

Jornal Diário do Amazonas

Capa – 04

Flávio Rocha diz ser favorável à ZFM e destaca apoio às reformas do País – 05

Jornal Em Tempo

Capa – 06

Flávio Rocha se reúne com Arthur Neto e confirma apoio à Zona Franca – 07

Coluna Olho na Rua – 08

Flávio Rocha fala em destravar economia – 09



Corrida presidencial > Visita a Manaus

Com discurso voltado para a política de geração de emprego, notadamente por meio do incentivo à ampliação do comércio varejista no País, o presidenciável do PRB, empresário Flávio Rocha, participou de evento em Manaus com empresários.



Alliado

Durante evento na Câmara de Diretores, o pré-candidato do PRB, Flávio Rocha, estava acompanhado do deputado federal Silas Câmara.

12,6 Milhões

É número de desempregados registrados no Brasil, segundo dados do IBGE.

Flávio Rocha defende ampliação do varejo

Presidenciável do PRB afirmou em Manaus que desburocratização da economia é indispensável para a geração de empregos

NÁIS CAMPOS
 politica@acritica.com

O empresário Flávio Rocha, pré-candidato à presidência da República pelo Partido Republicano Brasileiro (PRB), cumpriu, ontem em Manaus, agenda política que incluiu uma visita à Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) onde foi sabatinado por representantes do comércio local. Em entrevista, Rocha classificou seu nome para a disputa rumo ao Planalto como "o desconhecido" que tem a seu favor o gigantesco vazio político brasileiro, imerso em uma onda de criminalidade e de atos de corrupção.

O republicano não deu a fórmula para que a Zona Franca de Manaus volte a ser atrativa para os investidores, mas afirmou que se os "xixtas" que travam a economia forem banidos, não apenas o Amazonas, mas todo o País viverá tempos de riquezas. Inclusive, o empresário se define como o candidato convicto de que liberdade econômica e prosperidade são irmãs siamesas.

Falando aos empresários, Flávio Rocha pregou a liberdade econômica para a ampliação do varejo e a geração de emprego. Para o pré-candidato, o varejo, por exemplo, poderia dar o dobro de empregos que atualmente oferta, já que é o maior empregador no Brasil com 7 milhões de postos de trabalho. "Sou o 15º maior empregador do País e não admito que a indústria represente apenas 11% do Produto Interno Bruto (PIB) quando o esperado é, no mínimo, 20%. Temos que nos tornar receptivos e devolver o País ao jogo do investimento e colocar o dinheiro de volta no bolso do brasileiro", destacou o empresário que já foi dono da Riachuelo e atualmente mantém outros empreendimentos financeiros.

Aliás, o discurso do republicano tem como tônica a geração de empregos por meio da abertura do capital nacional para a atração de investimentos internacionais. Na visão do empresário essa é uma decisão que, caso seja eleito, vai dominar o seu primeiro ano de mandato. "Essa preocupação de devolver o País ao jogo competitivo internacional se faz rápido, no primeiro ano de governo, com algumas reformas fundamentais para a geração de milhões e milhões de

Perfil

NOME: Flávio Rocha
IDADE: 68 anos
NATURALIDADE: Recife-PE
EXPERIÊNCIA: Foi presidente das lojas Riachuelo, a terceira maior rede de moda do País. Na carreira política foi eleito por dois mandatos como deputado federal e, em março deste ano se filiou ao Partido Republicano Brasileiro (PRB) para disputar a vaga de presidente da República.

empregos, e botar dinheiro no bolso do trabalhador. É o que fiz a minha vida toda", enfatizou Flávio Rocha.

ZONA FRANCA

O empresário Flávio Rocha afirmou que aposta no aquecimento da atividade industrial para que o Brasil volte à elite dos grandes captadores de investimentos internacionais, incluindo a Zona Franca de Manaus, que para ele sofre os reflexos da crise industrial nacional. O pré-candidato também critica a pouca importância que o governo brasileiro demonstra com o setor. "Não faz sentido a indústria brasileira representar 11% do PIB, quando deveria representar 20%. Não faz sentido a queda vertiginosa no volume de investimentos no País, quando deveríamos estar trabalhando para transformá-lo em receptivo ao investimento, pois assim se gera emprego e prosperidade", ensinou.

'XIXTAS'

Na avaliação do pré-candidato do PRB a presidente da República, dois obstáculos - a carga tributária e os chamados "xixtas da burocracia" - são os entraves da economia que impedem o crescimento do País e ainda posam como defensores dos trabalhadores.

"Hoje, além do peso da carga tributária, que passa por um redesenho do Estado para aplicar recursos em educação, saúde e segurança pública, existe o asfixiante cerco burocrático nas áreas trabalhista e fiscal, onde o maior inimigo do trabalhador é o 'xixta' tra-



Empresário Flávio Rocha disse que o varejo poderia dar o dobro de empregos que atualmente oferta, já que é o maior empregador no Brasil com 7 milhões de postos de trabalho



Presidente da Fieam, Antônio Silva, durante encontro com o empresário Flávio Rocha

Frase

"Podemos tirar o País do humilhante 153º lugar em competitividade, ao lado de países que estão fora do jogo"

Flávio Rocha

Pré-candidato à Presidência da República pelo PRB

balhista, que posa de defensor do trabalhador, mas são aqueles que mais destroem os empregos, o grande responsável por 14 milhões de desempregados", justificou Rocha.



Flávio Rocha diz ser favorável à ZFM e destaca apoio às reformas no País

Pré-candidato Empresário filiado ao PRB cumpriu intensa agenda, em Manaus, com visita às indústrias e às lideranças da economia e da política. Ele destacou o modelo ZFM e criticou o 'xiismo ambiental'

Gisele Rodrigues com assessoria

Redacao@diarioam.com.br

Brasília

O pré-candidato à Presidência pelo Partido Republicano Brasileiro (PRB), Flávio Rocha, empresário que deixou recentemente o comando da Riachuelo para disputar o cargo, cumpriu intensa agenda política em Manaus e foi recebido pelo prefeito Arthur Neto. O candidato garantiu que defenderá as vantagens comparativas da Zona Franca de Manaus (ZFM) e chamou a proteção das ONGs na Amazônia de 'xiitismo ambiental' e disse que a reforma trabalhista foi uma "conquista do trabalhador".

Rocha, que ficou com o 39º lugar na lista de bilionários brasileiros no ano passado, segundo a revista 'Forbes', disse que se candidatou pela "angústia de não ter em quem votar". Ele culpou as Organizações Não-Governamentais (ONGs) sobre os entraves para reestruturação da BR-319 (Manaus-Porto Velho). O posicionamento classificado por ele como "xiitismo ambiental" é financiado por outros países para interromper o progresso econômico do País.



Visita Arthur Neto recebe Flavio Rocha e destaca a importância de obter compromissos com o desenvolvimento local

Flávio mostrou o perfil liberal na economia e conservador em assuntos ligados a família. Comparado a outro pré-candidato, Jair Bolsonaro, e com o apoio declarado do Movimento Brasil Livre (MBL), afirmou que a proposta da candidatura atinge a todos os segmentos da sociedade.

"A prova da pluralidade da minha campanha é que uma hora eu sou apontado como candidato dos empresários, dos evangélicos, outra hora da MBL. Eu represento a imensa maioria que produz, que puxa a carruagem, que sua a camisa,

que trabalha, paga impostos e financia essa grande farra estatal. É hora dessa imensa maioria que produz dar um basta e devolver o Brasil, para os brasileiros", declarou.

Sobre a reforma trabalhista, disse ter sido "uma grande conquista do trabalhador, e isso está se manifestando (...) na queda vertiginosa do litígio trabalhista. Isso era uma vergonha nacional, produzíamos quatro vezes mais ações trabalhistas do que todo o resto do mundo, sinalização que afugenta os investimentos que é o grande responsável pelos 14

milhões de desempregados".

Rocha também disse ser favorável à manutenção dos incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus (ZFM).

Acompanhado do presidente estadual do PRB, João Carlos Mello e do deputado federal Silas Câmara, o pré-candidato visitou, pela manhã, a sede da REDE DIÁRIO DE COMUNICAÇÃO (RDC) e depois se reuniu com lideranças políticas na sede estadual do PRB. Almoçou com jovens e comerciantes da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Manaus), visitou o Polo

Industrial de Manaus, e ainda participou do Fórum Brasil 200, movimento fundado por Rocha e empresários donos de redes como Habib's e Dudalina, que prega a liberalidade econômica. No começo da noite, foi recebido pelo prefeito Arthur Neto.

O prefeito explicou que irá escutar todos os presidenciais que se mostrarem dispostos a apresentar seus programas de governo, e espera boas propostas para Manaus e a toda a região.

"A ideia é recebermos todos os presidenciais que nos procurem sem importar o partido, o que me interessa é saber o que pensam da Zona Franca de Manaus e o candidato Flávio Rocha, por exemplo, se dispôs a defendê-la e atualizá-la. Quero saber o que pensam sobre a volta do funcionamento do Centro de Biotecnologia da Amazônia e toda análise geral do quadro na área de segurança e aumento da competitividade da economia brasileira", destacou Arthur Neto.

"Precisamos incentivar os candidatos, porque um deles será vitorioso, a ter um pensamento a favor da Zona Franca de Manaus e do Amazonas. Quero obviamente perceber o que pensam sobre a realidade econômica do País que é muito delicada", observou Arthur.





Pré-candidato à presidência pelo PRB se reuniu na noite de ontem (10) com o prefeito da cidade de Manaus, Arthur Neto, e políticos locais, no palácio Rio Branco, Centro

Flávio Rocha se reúne com Arthur Neto e confirma apoio à ZONA FRANCA

Pré-candidato do Partido Republicano Brasileiro (PRB) afirmou também que defenderá a causa indígena e a preservação do meio ambiente

Raphael Tavares

O pré-candidato à presidência da República Flávio Rocha (PRB) participou na noite de ontem (10) de um encontro com o prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto (PSDB). O evento aconteceu na sala de eventos do Palácio Rio Branco, na avenida 7 de setembro, no Centro, na Zona Sul da cidade. Flávio falou um pouco das dificuldades do cenário atual do

Brasil e das necessidades de crescimento do país.

Flávio Rocha reafirmou, durante o encontro, o compromisso de manter a Zona Franca de Manaus, e a luta para que o espírito empreendedor e de competição esteja presente em todos os Estados, sem que haja desvantagens entre eles.

"A Zona Franca de Manaus tem grande relevância não só para o estado do Amazonas, mas para o Brasil, e seria injusto da minha parte tirar a competição dos produtos que são escoados pela Amazônia. O povo precisa crescer, e nós faremos o que for possível

para isso", disse Flávio.

A causa indígena e a preservação do meio ambiente também foram temas abordados pelo pré-candidato à presidência. "Essa é a pauta central de debate para as eleições, que estão chegando. As realidades entre os Estados são diferentes, e precisamos nos adequar a isso. Precisamos também proteger o povo indígena, que está sendo retirado brutalmente das suas terras", explicou.

Flávio ainda explicou as liberdades econômicas e políticas que devem existir para que o país saia do momento terrível que ainda passa.

"Precisamos devolver o Brasil para os trios e torná-lo altamente competitivo no mercado internacional, temos perdido espaço lá fora, e isso prejudica o brasileiro", completou.

O prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto, ressaltou a importância de receber os pré-candidatos à presidência na cidade e de debater o futuro do país não só com a região Sul e Sudeste, mas com todo o Brasil. "É preciso que os candidatos olhem mais ainda para nossa região, ainda esquecida pelos políticos que priorizam apenas os grandes centros", disse Arthur.



A Suframa desistiu de vez da sinalização das ruas do Distrito Industrial. A Banda Energia e o clube da Petrobras deram uma utilidade para o amontoado de ferros abandonados. Que estética! Isso que é parceria, não acham?

Foto leitor José Matos morador da Betânia

Em visita a Manaus, ex-CEO das lojas Riachuelo, que é pré-candidato do PRB à presidência da república, focou seu discurso nas questões econômicas e afirmou que é preciso destravá-la para que o país volte a prosperar

▼ Ana Luiza Santos

Pré-candidato à Presidência da República pelo Partido Republicano Brasileiro (PRB), o empresário e ex-CEO das lojas Riachuelo, Flávio Rocha, cumpriu agenda política em Manaus no dia de ontem (10), com visita à Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL). Ele estava acompanhado do presidente da CDL Manaus, Ralph Assayag, pelo deputado federal Silas Câmara e pelo presidente estadual do PRB, João Carlos.

Apesar de pouco conhecido, ele afirmou que aparece pontuando em todos os cenários. Adepto do liberalismo econômico e 15º maior empregador do país, o presidenciável atribui que a decisão de colocar seu nome na disputa se deve à demanda de candidatos que apresentem um contraponto às ideias econômicas do ciclo passado.

"Me defino como um candidato absolutamente convicto de que o liberalismo econômico e prosperidade são irmãos siameses, então sou liberal. Precisamos destravar o freio de mão da economia, melhorando o ambiente de negócios da economia, tornando o Brasil menos hostil para quem empreende e gera riquezas", disse.

Flávio Rocha considera a queda vertiginosa de investimentos no Brasil "sem sentido" e disse que é possível colocar o país de volta ao jogo de investimentos em apenas um ano de governo. "Isso se faz em um ano de governo e com reformas

Flávio Rocha fala em destravar economia



Pré-candidato participou de evento na Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus, no Centro da capital amazonense

fundamentais. É preciso redesenhar o Estado" completou.

Ele criticou ainda os "xixitas trabalhistas", que em sua visão são responsáveis pelos mais de 14 milhões de desempregados no país, e os "xixitas ambientais", que usam o meio ambiente como pretexto para travar uma atividade econômica, e disse que estes devem ser banidos da Zona Franca de Manaus e de todo o país, para que haja prosperidade.

"Quando você garante o ressa-

to de investir no Brasil, podemos colocar o Brasil no pelotão dos países prósperos", explicou.

Histórico na política

O empresário, no entanto, não é novato na política. Ele foi deputado por dois mandatos: no primeiro, foi eleito deputado constituinte pelo PFL (atual DEM), e foi um dos parlamentares que ajudaram a redigir a Constituição Federal. Durante o segundo mandato, trocou de partido, migrou para o PL (hoje PR)

Esta também não é a primeira vez que tenta a Presidência da República. Em 1994, com apenas 36 anos, ele disputou a vaga para o Palácio do Planalto. Porém, sua campanha, que era financiada pelas empresas da família, foi interrompida após acusações de financiamento indevido na corrida eleitoral. Mais tarde, o PL veio a apoiar a campanha de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), que saiu vitorioso.